

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes. A SOCOPA conta com a estrutura de governança baseada em comitês decisórios colegiados, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções. A estrutura de gerenciamento de Riscos

garante o aperfeiçoamento contínuo do ambiente de controle de riscos, através do estabelecimento e monitoramento de limites e da revisão periódica das estratégias de negócio e das políticas, processos e sistemas de controle, dentro de uma abordagem conservadora, com o objetivo de refletir mudanças nos mercados, produtos e a incorporação das melhores práticas de mercado. Para informações detalhadas acessar http://www.bancopaulista.com.br/docs/Gerenciamento_de_Riscos_BANCO_PAULISTA.pdf. Os

colaboradores da SOCOPA atuam em conformidade com suas atribuições e os procedimentos estabelecidos, dentro de uma cultura que incentiva o respeito e o envolvimento de todos. Agradecemos aos clientes pela preferência e confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação. São Paulo, 27 de agosto de 2015. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2015 e 2014

| (Em milhares de reais) | | 2015 | 2014 |
|---|---|----------------|----------------|
| ATIVO | | | |
| Disponibilidades | 4 | 137.915 | 125.948 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 72.196 | 54.449 |
| Aplicações em operações compromissadas | 5 | 11.799 | 9.200 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | 60.397 | 45.249 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 39.949 | 41.290 |
| Carteira própria | | 19.325 | 19.325 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 | 37.833 | 21.965 |
| Outros créditos | | 19.884 | 29.018 |
| Câmbio | 8 | 2.150 | 2.009 |
| Rendas a receber | | 1.868 | 1.887 |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 11.151 | 21.349 |
| Diversos | 9 | 5.127 | 4.203 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9 | (312) | (430) |
| Outros valores e bens | | 39 | 42 |
| Despesas antecipadas | | 39 | 42 |
| Realizável a longo prazo | | 30.055 | 24.065 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 22.244 | 14.778 |
| Carteira própria | | 22.244 | 14.778 |
| Outros créditos | | 7.811 | 9.287 |
| Diversos | 9 | 7.811 | 9.287 |
| Permanente | | 417 | 821 |
| Investimentos | | 2 | 2 |
| Imobilizado de uso | | 303 | 502 |
| Intangível | | 112 | 317 |
| Total do ativo | | 167.583 | 150.834 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| (Em milhares de reais) | | 2015 | 2014 |
|---|----|----------------|----------------|
| PASSIVO | | | |
| Circulante | | 74.472 | 63.268 |
| Relações interdependências | | 126 | - |
| Dependências do país | | 126 | - |
| Outras obrigações | | 74.346 | 63.268 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 38 | 31 |
| Carteira de câmbio | | 2.784 | 3.376 |
| Caixas e previdenciárias | 8 | 2.003 | 2.104 |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 66.928 | 54.846 |
| Diversas | 10 | 2.593 | 2.911 |
| Exigível a longo prazo | | 1.975 | 1.926 |
| Outras obrigações | | 1.975 | 1.926 |
| Fiscais e previdenciárias | 10 | 1.336 | 1.257 |
| Diversas | 10 | 639 | 669 |
| Patrimônio líquido | | 91.136 | 85.640 |
| Capital social | | 66.000 | 66.000 |
| Reserva de lucros | 11 | 29.265 | 19.741 |
| Prejuízos acumulados | | (4.139) | - |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | | 10 | (101) |
| Total do passivo | | 167.583 | 150.834 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de obrigações e fundos de investimento.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Tais julgamentos são subjetivos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprevistos inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apreciação do resultado
Atividades e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas ao resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seus efeitos ao valor de mercado no momento em que são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores
São registradas a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)
O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são registradas no resultado do período previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não revisos anualmente, conforme critérios tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Permanente
Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou ao aumento do patrimônio líquido.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

h) Imposto de renda e contribuição social
As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelo tratamento de dados e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão quando da utilização e/ou reversão de tais provisões, desde que tais provisões tenham sido constituídas e são baseadas nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes são reconhecidos como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda certa não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado semestralmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------|---------------|
| Disponibilidades | 137.915 | 125.948 |
| Aplicações em operações compromissadas | 11.799 | 9.200 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 60.397 | 45.249 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 77.139 | 55.598 |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

| | 2015 | 2014 |
|--|--------|-------|
| Re vendas a liquidar - Posição bancada | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 11.799 | 9.200 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 11.799 | 9.200 |

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$ 511 (R\$ 582 em 2014).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

| | 2015 | 2014 |
|--|--------|--------|
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 60.397 | 45.249 |
| Legadas | 60.397 | 45.249 |

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 3.433 (R\$ 1.968 em 2014).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

| | 2015 | | 2014 | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Custo (i) | Mercado (ii) | Custo (i) | Mercado (ii) |
| Títulos para negociação | | | | |
| Carteira Própria - Livres | 23.905 | 24.152 | 19.198 | 19.325 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 433 | 433 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | - | 1.353 | 1.353 |
| Certificado de Depósito Bancário - DPGE | - | - | 4.845 | 4.845 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 8.098 | 8.366 | 2.100 | 2.194 |
| Cotas de Fundos Multimercados | 15.807 | 15.786 | 10.500 | 10.500 |
| Vinculados à prestação de garantias | 15.795 | 15.797 | 21.964 | 21.965 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 15.795 | 15.797 | 21.964 | 21.965 |
| Total de títulos para negociação | 39.700 | 39.949 | 41.162 | 41.290 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | |
| Carteira Própria | 207 | 208 | 14.946 | 14.778 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 207 | 208 | 14.946 | 14.778 |
| Vinculados à prestação de garantias | 22.024 | 22.038 | - | - |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 22.024 | 22.036 | - | - |
| Total de títulos disponíveis para venda | 22.231 | 22.244 | 14.946 | 14.778 |
| Total | 61.931 | 62.193 | 56.108 | 56.068 |

(i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

(ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 5.379 (R\$ 2.545 em 2014).

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento

| | 2015 | | 2014 | |
|---|----------------|---------------|-----------------|-------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 15.797 | - | 22.244 | 38.041 |
| Cotas de Fundos Multimercados | 12.345 | - | 3.441 | 15.786 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | - | - | 1.353 |
| Certificado de Depósito Bancário - DPGE | - | - | - | 4.845 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | 8.366 | 8.366 |
| Debêntures | - | - | - | 2.194 |
| Total | 12.345 | 15.797 | 34.051 | 56.068 |

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELCI) e os títulos privados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Socopa, prioritariamente, para atender as suas necessidades, bem como administradas para a intermediação de operações de câmbio.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 a Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi apurado um resultado negativo de R\$ (2) (em 2014 de R\$ (9)), decorrente das operações com futuros.

7. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A., por intermédio da Instituição líder Banco Paulista S.A., aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão alinhadas aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.050/12, do CMN, para risco de liquidez, pela Resolução nº 3.721/09, do CMN, para risco de crédito, Resolução nº 3.713/09, do CMN, para risco de mercado, pela Resolução nº 3.290/06, do CMN, para risco operacional e pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN, para gestão de capital.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | 2015 | 2014 |
|---|--------------|--------------|
| Ativo | | |
| Circulante | | |
| Direito comprado a liquidar | 1.424 | 1.807 |
| Direitos sobre venda de câmbio | (1.373) | 1.575 |
| Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos | (647) | (1.373) |
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 1.361 | 1.558 |
| Obrigações por compra de câmbio | 1.423 | 1.818 |
| Total | 2.784 | 3.766 |

9. OUTROS CRÉDITOS

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------|---------------|
| a) Negociação e intermediação de valores | | |
| Outros créditos | 2.044 | 2.445 |
| Outras obrigações | 9.107 | 61.681 |
| Caixa de registro e liquidação | 1.810 | 6.728 |
| Devedores/credores - Conta "liquidações pendentes" | - | 1.810 |
| Operações com ativos financeiros a liquidar | 11.151 | 66.928 |
| Comissões e corretagens a pagar | - | 753 |
| Total | 21.349 | 54.864 |

b) Diversos

| | 2015 | 2014 |
|--|--------------|--------------|
| Circulante | | |
| Impostos e contribuições a compensar | 2.615 | 1.933 |
| Adiantamento para pagamento de nossa conta | 238 | 238 |
| Títulos e créditos a receber (i) | 753 | 612 |
| Devedores diversos no país | 1.461 | 1.401 |
| Outros | 60 | 19 |
| Total | 5.127 | 4.203 |

Realizável a longo prazo
Depósitos judiciais (nota 20b)
Títulos e créditos a receber (i)
Créditos tributários (vide nota 16b)

| | 2015 | 2014 |
|--|-------|-------|
| Títulos e créditos a receber referem-se a precatórios do Tesouro Nacional. | 1.354 | 1.275 |
| i) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 2.256 | 2.445 |
| No Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações: | 4.201 | 5.567 |
| | | |